



**RELATÓRIO DE INSPEÇÃO – CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE
DIADEMA**

Unidade: Centro de Detenção Provisória de Diadema

Data: 21/06/2024

Horário: 09:00 às 14:00.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Felipe do Amaral Matos (relator); Fernando Nicolás Penco Juvé; Gabriel Kenji Wasano Misaki; e Bruno Damasco dos Santos Silva

Juízo de Execução responsável: DEECRIM DA 01ª RAJ/SÃO PAULO

Responsável pelo estabelecimento: *Solange Alves Machado Rodrigues (Diretora Técnica III)*

Inspeção anterior: 15/01/2021



1. Descrição da metodologia:

Ao entrar, a equipe teve uma breve conversa com a diretora da Unidade, que descreveu as características gerais do estabelecimento, e respondeu algumas perguntas. Em seguida, a equipe de inspeção se dirigiu pessoalmente aos diversos setores que compõem a unidade prisional (*saúde, disciplina, seguro, convívio e inclusão*) para constatar as condições locais e dialogar com os custodiados de cada uma dessas alas. Em seguida, a equipe se dirigiu aos raios para inspeção e conversa com os presos.

2. Estrutura física

Sobre a estrutura física do estabelecimento, conforme já ressaltado em relatórios anteriores, ela é bem diferente da maioria dos CDP's – parecida apenas com o de Mauá. A unidade é um prédio, sendo cada andar composto de 4 raios, cada um com uma cela. Os raios se interligam entre as colunas dos diferentes andares, tendo os presos acesso por uma escada à área destinada ao banho de sol e convívio, que fica no andar superior.

As celas, em razão da arquitetura da unidade, são pouco ventiladas (o que contribui para alta incidência de doenças de pele).



Cela Padrão da Unidade

O Estabelecimento tem capacidade para 613 presos, mas no momento havia 834 pessoas privadas de liberdade no local. Embora o número tenha diminuído desde a última inspeção, a Unidade ainda opera acima da capacidade nominal.

A unidade é composta por 12 raios (4 por andar), e cada raio possui 4 celas. Ao todo, são 44 celas de convívio mais RO. Segundo informações da direção, há entre 25 e 35 presos por cela.

No Raio 12 ficam os presos da inclusão, e há 5 celas no setor de disciplina. Não há cela de seguro.

O único pátio fica no andar superior, o que dificulta o banho de sol (que precisa ser realizado em turnos) e a ventilação das celas. Ainda, não há acessibilidade para presos com mobilidade reduzida.



Único pátio da Unidade, no andar superior.



Único pátio da Unidade, no andar superior. Com chuveiros ao fundo.



Preso em cadeira de rodas sendo carregado por outros presos para deslocamento pelas escadas da unidade

3. Saúde:

Não há médico na unidade. Segundo a administração, há apenas 1 enfermeiro e 2 auxiliares de enfermagem. Há, no entanto, agendamento de consultas telepresenciais com médico e, em caso de necessidade, os presos são levados para atendimento junto à rede municipal. Segundo a direção, há cerca de 24 saídas para atendimentos externos por mês.

Os presos são referenciados no Hospital Municipal de Diadema, no Pronto Socorro Central de Diadema, no Quarteirão da Saúde e no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.

Há, ainda, 1 dentista.

Um dos maiores problemas de saúde da unidade é a **infestação de doenças de pele** – que é agravada pela arquitetura do local, completamente inadequada. As celas não têm ventilação e incidência de sol suficientes, e horário de banho de sol é restrito, na medida em que há apenas um pátio para toda a unidade.

A direção da unidade, em conversa com a equipe de inspeção, afirmou que tem feito esforços para contenção das doenças de pele por meio do programa da SAP “A Flor da pele” que consiste na instrução aos presos com vídeos explicativos e panfletos sobre doenças de pele.

Todavia, a visita aos raios mostrou que o programa não é suficiente. Notou-se que a incidência de doenças de pele na unidade é muito superior à de outras unidades.



Doenças de pele



Corpo de preso tomado por doenças de pele



Doenças de pele



Corpos de presos com doenças de pele

4. Fornecimento de água:

Conforme relato dos presos há racionamento de água na unidade.

Abaixo, foto de cartaz colado pela Administração penitenciária que demonstra a prática, bem como informa os horários do racionamento:

Secretaria da
Administração Penitenciária 30
Dadema, 17 de outubro de 2022

Horários de racionamento de água.

Horário durante a semana (Segunda à Sexta-Feira)

ABERTURA	FECHAMENTO
07:00	08:00
11:00	14:00
17:00	21:00

Horário Final de semana (Sábado e Domingo)

ABERTURA	FECHAMENTO
06:30	08:30
11:00	14:00
17:00	21:00

5. Alimentação:

A alimentação da Unidade é preparada em Parelheiros.

São entregues 3 refeições diárias: 1) desjejum, às 7h; 2) almoço, às 12h; e (iii) jantar, às 16h.

Em geral, os presos reclamam da qualidade e da quantidade dos alimentos.

Pouca proteína, leite e feijão estragados são reclamações que se repetem.

Há apenas 3 refeições diárias, em desconformidade com a Resolução nº 3/2017, do CNPCP, que estabelece um mínimo de 05 refeições diárias.

Abaixo, foto da alimentação servida aos presos:



Foto de uma das marmitas servidas aos presos no dia da inspeção.



Foto do recipiente onde é armazenado o feijão.

6. Higiene:

Uma reclamação comum tem todos os raios foi a falta de kits de higiene, bem como as péssimas condições de saneamento das celas. As celas são úmidas, o que, conforme já exposto, agrava as doenças de pele.

Os kits de higiene entregues são insuficientes e os presos dependem dos familiares para enviar sabonetes e itens básicos de higiene.



Foto do balde utilizado pelos presos: furado e remendado com chinelo.



Rodo utilizado pelos presos para limpeza da cela. Em mau estado



Produtos de limpeza utilizados pelos presos para limpeza das celas.

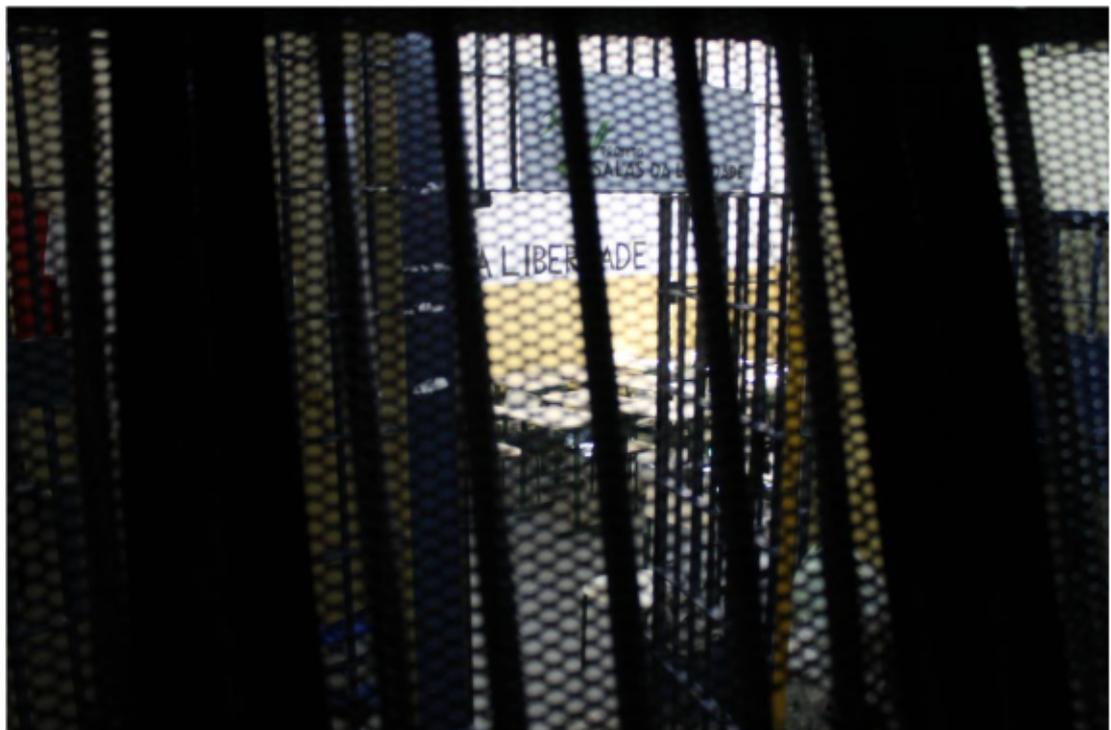


7. Educação e Trabalho:

Existem 4 salas de aula, sendo duas utilizadas para aulas regulares e outras duas destinadas ao ensino de cursos técnicos e ao clube de leitura.

Quantidade de presos estudando: 186; dos quais a) alfabetização: 17; b) fundamental: 31; c) ensino médio: 18; e d) profissionalizante: 120.

Os presos estudam no período matutino, das 07h às 11h20 e vespertino, das 13h às 17h.



Cela utilizada para aulas

Há biblioteca e programa de remição por leitura, com 20 presos participando por mês.

Há apenas 13 presos trabalhando na unidade, todos em trabalho interno. 09 em serviços gerais, 2 na biblioteca e 2 como monitores de sala de aula

8. Visitas

Há scanner corporal na Unidade, por onde passam as visitas.

Porém, segundo os presos, em muitos casos ainda são realizadas revistas íntimas e também são frequentes os casos de desrespeito aos familiares.



BodyScanner.

Apesar da existência do scanner, foi encontrado um banco detector de metais em uma sala próxima à entrada. Segundo a administração, esse banco não seria utilizado.



Banco detector de metais

7. Providências a serem adotadas:

Encaminhar relatório à coordenação do Núcleo Especializado em Situação Carcerária e avaliar a realização de pedido de providências coletivo em face das violações de direitos constatadas *in loco* e relatadas no presente relatório.

São Paulo, 12 de agosto de 2024.

Felipe do Amaral Matos

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado em Situação Carcerária



Fernando Nicolas Penco Juve

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado em Situação Carcerária

Gabriel Kenji Wasano Misaki

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado em Situação Carcerária

Bruno Damasco dos Santos Silva

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado em Situação Carcerária